PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência da Secretaria de Saúde
Diretoria de Vigilância e Saúde
Gerência de Zoonoses
Av. Prudente de Moraes, 885, - - Bairro Zona Armazém, Maringá/PR
CEP 87020-121, Telefone: (44) 3218-3188 - www2.maringa.pr.gov.br

Ofício nº 6/2024/GZOO

Maringá, 29 de janeiro de 2024.

Excelentíssimo Senhor
MÁRIO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Avenida Papa João XXIII nº 239, Centro
CEP: 87010 - Maringá/PR

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 155/2023 - SEPROTOCOLO**
Referência: Processo nº 01.02.00136480/2023.42

Senhor Presidente,

Em resposta ao Requerimento n°1.817/2023, informamos que a Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Saúde, realiza trabalho continuo de estratificação de risco, orientação e articulação entre as demais secretarias, para minimizar o impacto e risco da presença do escorpião amarelo em nosso município, em especial nas áreas de maior incidência.

Com base nos dados epidemiológicos de notificação de acidentes por picada de escorpião, é possível observar que historicamente a região norte do município apresenta maior incidência de casos notificados, mais especificamente próximo aos Bairros Alvorada e Morangueira. Contudo hoje o escorpião amarelo pode ser encontrado em toda a cidade.

Adicionalmente, é relevante informar que o aumento de casos de acidentes por picada de escorpião é observado em todo o território nacional e tem sido monitorado por pesquisadores e pelos orgãos de saúde responsáveis. Esse fenômeno se deve as mudanças climaticas que levam ao aumento de temperatura etc. Corroboram com esse fato, aspectos biológicos desse aracnídeo que encontrou no meio urbano um local com caracterísitcas que permitem sua adaptação e perpetuação no ambiente.

A adaptação do escorpião amarelo ao ambiente urbano, em especial da espécie *Tityus serrulatus* deve-se há algumas características únicas como a reprodução por

partenogênese, o canibalismo e limitações do controle químico que apesar de possível, está sujeito a interferências de vários fatores ambientais.

Considerando nossa experiência e de outros municipios, é possível afirmar que a busca ativa deve ser realizada apenas com propósito de estratificação de risco, para identificação de áreas críticas e direcionamento das estratégias de controle, pois estudos já demonstraram que a busca ativa isoladamente mesmo que realizada por vários anos consecutivos, em municípios infestados, não resultou na diminuição dos acidentes ou na redução da população de escorpiões. Demanda grande esforço com mobilização de vários setores e servidores, sem contudo contribuir de forma prática para o controle.

Por isso, nossa estratégia está baseada na prevenção de acidentes por meio das orientações realizadas pelos agentes de zoonoses e agentes de endemias, para que cada munícipe possa tomar providências nos imóveis de sua responsabilidade, de forma a eliminar locais como rachaduras em parede e piso, instalações irregulares de esgoto, etc... que servem de abrigo para o escorpião e insetos como baratas e cupins que são a principal fonte de alimento do escorpíão no meio urbano.

Mesmo assim, o Plano de Trabalho instituído pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para o monitoramento e controle do escorpião amarelo contempla várias outras ações como: Investigação de notificações de acidente por animal peçonhento, atendimento as queixas registradas na ouvidoria, monitoramento periódico preventivo em Escolas, Creches Municipais, Unidades Básicas de Saúde e outros, realizada por equipe específica capacitada para a busca ativa de escorpiões.

Apesar da especificidade da busca ativa, acreditamos que é importante acompanhar periodicamente os imóveis de maior risco, por isso uma equipe específica para monitoramento de escorpiões está em atividade desde 2017, sendo composta por agentes de Combate a Endemias que realizam a busca ativa de escorpiões em imóveis públicos e privados com objetivo principal de identificar a presença do escorpião e classificar os imóveis quanto ao risco, programando se necessário inspeções periódicas para monitoramento mensal.

Paralelamente são realizadas ações de Educação em Saúde, com objetivo de divulgar as medidas preventivas, através de reuniões em bairros, unidades de ensino e unidades de saúde, sempre que solicitado. Adicionalmente está em andamento parceria com universidades para ampliar o alcance dessas ações, permitindo atingir o maior número de pessoas. Nesses encontros é possível esclarecer alguns aspectos sobre o atendimento do paciente e desmistificar assuntos como o uso do soro antiescorpiônico, necessário somente em 1% dos casos e o controle quimico de escorpiões que não exclui a necessidade de medidas ambientais de controle.

Conforme o fluxo de atendimento às vítimas de acidente por escorpião (Anexo I), o Centro de Controle de Intoxicações (CCI) localizado no Hospital Universitário da UEM é a referência para os profissionais de Saúde receberem orientação quanto a condução do caso e avaliação específica para soroterapia. Todos os casos devem ser notificados para a Gerência de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde, conforme prevê a legislação sanitária. É dessa forma que o Centro de Controle de Zoonoses recebe informações e realiza as inspeções para identificar vulnerabilidades nos imóveis e orientar os responsáveis sobre que medidas tomar para evitar novos acidentes.

Da mesma forma todas as queixas registradas na Ouvidoria Municipal, pelo telefone 156 ou 160 (Ouvidoria da Saúde) recebem a orientação necessária. Anualmente os agentes de zoonoses atendem milhares de protocolos registrados na ouvidoria, resultando na captura e recolhimento de uma quantidade significativa de escorpiões, a grande maioria da espécie *Tityus serrulatus*.

Por fim, sempre que necessário, são realizadas Inspeções conjuntas com outras Secretarias e Instituições que prestam serviços públicos, em bairros com alto número de reclamações e/ou acidentes, para busca ativa de escorpiões, limpeza de bueiros, etc, inclusive

no período noturno, quando o escorpião está mais ativo. Essas ações ratificaram que a busca ativa deve ser utilizada como ferramenta para subsidiar a análise de risco e que devem ser priorizadas as ações preventivas de ordem ambiental. Por isso periodicamente essa recomendações são atualizadas e disponibilizadas por vários meios de comunicação. Essas recomendações encontram-se descritas no Anexo II.

Anexos: I - Fluxo de Atendimento Acidente por Escorpião (SEI nº 3152343).
II - Orientações Prevenção Acidentes por Escorpião (SEI nº 3152344).

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Alcantara Ribeiro**, **Gerente de Zoonoses**, em 29/01/2024, às 20:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Clóvis Augusto Melo**, **Secretário (a) de Saúde**, em 30/01/2024, às 09:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Vinícius de Souza Barbosa**, **Diretor (a) de Vigilância e Saúde**, em 31/01/2024, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3152320** e o código CRC **3BF1B16A**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01.02.00136480/2023.42 SEI nº 3152320

MARINGÁ SAÚDE
Av. Prudente de Moraes, 885
Maringá - Paraná - Brasil
CEP: 87.020-010
(44) 3212-3100

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA INDIVÍDUO VÍTIMA DE ACIDENTE POR ESCORPIÃO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Residência
Sistema Móvel de Urgência - SAMU
Unidades Escolares municipais e/ou estaduais e/ou particulares

Porta de entrada para atendimento de indivíduo vítima de acidente por Escorpião

Unidade Básica de Saúde – UBS
Unidade de Pronto Atendimento - UPA
Hospitais da Rede Privada de Atendimento – Pronto Atendimento
Hospital Universitário Regional de Maringá – HURM

ATENDIMENTO PRIORITÁRIOAO INDIVÍDUO VÍTIMA DE ACIDENTE POR ESCORPIÃO

- Manter o paciente em repouso, com membro/local afetado elevado;
- Fazer antissepsia no local da picada;
- Verificar sinais vitais e queixas clínicas;
- Ver estado vacinal e, se necessário, realizar profilaxia antitetânica;
- Tratar a dor;

Atenção: captura do animal com segurança ou imagem fotográfica.

Realizar simultaneamente o contato com o **CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES** (Maringá) – CCI no telefone: (44) 3011-9127 / 9237

Informar: horário do acidente, circunstância da ocorrência e avaliação da picada

UBS
Atendimento de enfermagem
Atendimento médico
Classificação do Quadro* LEVE / MODERADO / GRAVE
Sistema Móvel de Urgência - SAMU
UPA
HURM
Contato com o CCI - Assistência Médica / Enfermagem
Acompanhamento do caso para Internação e/ou Alta

Unidade de Pronto Atendimento - UPA
Classificação de risco
Atendimento médico
Classificação do Quadro* LEVE / MODERADO / GRAVE
Contato com o CCI - Assistência Médica / Enfermagem
Sistema Móvel de Urgência - SAMU
HURM
Acompanhamento do caso para Internação e/ou Alta

Hospitais da Rede Privada de Atendimento - Pronto Atendimento
Classificação de risco
Atendimento médico
Classificação do Quadro* LEVE / MODERADO / GRAVE
Contato com o CCI - Assistência Médica / Enfermagem
Em casos com indicação e/ou administração do soro antiescorpiônico realizar manejo com o CCI de entrega e/ou transferência para o HURM
Acompanhamento do caso para Internação e/ou Alta

*Os acidentes por escorpião deverão ser classificados conforme os quadros

QUADRO LEVE
- Apenas quadro local: dor, eritema, parestesia, sudorese
- Ocasionalmente, náusea, vômito, agitação e taquicardia discretas, relacionadas à dor.

QUADRO MODERADO
- Quadro local associado a algumas das seguintes manifestações sistêmicas de pequena intensidade: sudorese, náusea, alguns episódios de vômitos, aumento ou diminuição da Frequência Cardíaca e elevação da pressão arterial com agitação.

QUADRO GRAVE
- Manifestações sistêmicas intensas; inúmeros episódio de vômitos, sudorese profusa aumento ou diminuição da Frequência Cardíaca e elevação da pressão arterial, agitação alternada com sonolência, taquidispnéia, priapismo, convulsões, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo.

SORO ANTIESCORPIÔNICO
Referência: Centro de Controle de Intoxicações – CCI (Maringá)
Contato telefônico (44) 3011-9127 / 9237
Na ocorrência de acidente por picada de escorpião, o serviço de saúde entrará em contato com o CCI e após a avaliação do caso será ou não indicado o soro antiescorpiônico e o local onde será feito administração do mesmo.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Toda vítima de acidente por escorpião deve ser notificada ao setor deVigilância Epidemiológica através da **notificação de Acidentes por animais peçonhentos****. Além da notificação, para os casos que são considerados GRAVES deverá ser preenchido o **Roteiro de Investigação*****

**Acesso à notificação em:<http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/c8c84fc917b5.pdf>.
***Acesso ao roteiro de investigação em:<http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/1d5d9ccdd202.pdf>.
****Elaborado em outubro de 2019.Diretoria de Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica/Centro de Controle de Intoxicação – CCI

IDENTIFICAÇÃO DO ESCORPIÃO

Ao encontrar um escorpião de qualquer espécie em sua residência, recolha-o, e, de forma segura, coloque-o em um frasco. Se estiver morto, adicione álcool para conservá-lo. Entre em contato com a **Ouvidoria Geral (156)** ou **Ouvidoria da Saúde (160)**. É importante receber a visita dos agentes do Centro de Controle de Zoonoses em sua residência para que façam a coleta e a identificação do espécime, vistoriar e identificar possíveis pontos críticos e abrigos, e orientar sobre medidas preventivas.

IMPORTANTE!

Em caso de acidente, encaminhar rapidamente a vítima à unidade de saúde mais próxima para atendimento médico. Se possível e, de forma segura, levar o animal causador do acidente para que seja identificado. Isso facilita o atendimento.

CUIDADO!

A aplicação de certos produtos químicos, chuva forte ou ação mecânica (mexer em locais onde estão abrigados) podem causar o desalojamento dos escorpiões, potencializando o risco de acidentes. Fique atento se algum desses eventos ocorrer.

MARINGÁ
PREFEITURA

EVITE O ACÚMULO DE ENTULHO E MANTENHA SEU QUINTAL LIMPO.

MARINGÁ
PREFEITURA

Fale conosco!

156 • 160

maringa.pr.gov.br

MARINGÁ
PREFEITURA

ESCORPIÃO AMARELO

FIQUE ATENTO

Saiba como **evitar acidentes**

ESCORPIÃO AMARELO (TITYUS SERRULATUS)

O escorpião amarelo tem hábitos **noturnos** e é natural da região Sudeste do Brasil. Essa espécie é constituída exclusivamente por fêmeas, que se reproduzem espontaneamente por partenogênese, o que facilitou sua dispersão para as demais regiões do país e causou grande impacto e a fácil adaptação ao ambiente urbano. Seu veneno tem potencial para causar acidentes graves, colocando em risco principalmente grupos de **crianças** e **idosos.**

Nas áreas urbanas, eles se alimentam principalmente de **baratas**. Vivem de três a quatro anos e se reproduzem de duas a três vezes por ano, com cerca de dez a vinte filhotes por postura. Dentro das residências, procuram se esconder em ambientes mais úmidos como **banheiros** e **área de serviço**. Podem ser encontrados em qualquer cômodo da casa.

O escorpião é considerado um **animal de difícil controle**. Apesar de existirem produtos químicos registrados para esse fim, quando usados, devem ser aplicados por empresas especializadas.

ONDE SE ESCONDEM

- Frestas, cantos, buracos, muros e paredes sem reboco; entre muros (nas divisas dos imóveis), em meio a folhas de plantas, entulhos, bueiros, encanamento de escoamento de água de chuva (grelhas); assoalhos em casas de madeira;
- Rede coletora de esgotos, em caixa de passagem de gordura e encanamentos;
- Materiais de construção como tijolos, telhas, lajotas, madeiras, pisos;
- Dentro de casa: calçados, vestimentas, rodapé de madeira, vista de portas, roupa de cama, ralos em geral, cuba de pia, atrás de móveis, objetos, cortinas, embaixo de tapetes, panos de chão, toalhas de banho, cestos de roupas sujas, rodapé de armários, conduítes de fiação elétrica.

COMO PREVENIR SUA PRESENÇA NAS RESIDÊNCIAS

- Rebocar muros, paredes, vedar buracos e frestas;
- Armazenar roupas para lavar em cesto não vazado; roupas limpas para uso, colchas e cobertores, em locais fechados;
- Vedar adequadamente as caixas de passagens da rede coletora de esgotos;
- Telar grelhas de escoamento de água de chuva, sem comprometer a vasão;
- Vedar soleiras das portas e manter as janelas fechadas, durante à noite;
- Manter ralos fechados, quando fora de uso e/ou telá-los;
- Evitar a proliferação de baratas, seu alimento principal. Usar iscas de veneno;
- Trocar tomadas e/ou interruptores danificados e colocar tampos quando não utilizados;
- Retirar materiais inservíveis do quintal (se for transportar, fazer vistoria; se, em uso, manter afastados da parede da residência);
- Não descartar entulhos em terrenos vazios.

COMO EVITAR ACIDENTES

Acidentes ocorrem ao comprimir o animal contra qualquer parte do corpo ou, simplesmente, ao tocá-los. Geralmente, a picada ocorre nas **mãos**, ao manipular objetos nos quais estão abrigados; nos **pés** descalços, ao pisar em cima do escorpião ou ao usar calçados em que eles estejam alojados; no **tronco** ou **corpo** em geral, ao usar uma vestimenta.

Por isso, é importante ter alguns cuidados para evitar o contato com o escorpião:

- *Evitar andar descalço à noite, dentro ou fora de casa. De preferência, usar calçado fechado ao lavar calçadas (a água tem efeito desalojante);*
- *Inspecionar o local antes de colocar crianças para engatinhar ou andar. De preferência, guardar brinquedos em local fechado e vistoriá-los antes de fornecê-los às crianças;*
- *Inspecionar calçados, roupas e toalhas antes do uso;*
- *Manter camas e berços afastados da parede e não deixar colchas ou cobertas tocando o chão. Evitar guardar materiais embaixo de móveis;*
- *Verificar colchas, cobertas, travesseiros, fronhas e mosquiteiros antes do uso;*
- *Evitar pernoite em colchão diretamente sobre o piso;*
- *Manusear com cuidado todo e qualquer material em despensa, depósito ou em qualquer local, dentro ou fora da residência;*
- *Pegar com cuidado tapetes, panos de limpeza, bucha em cima da pia etc;*
- *Manusear com atenção folhas no quintal, entulhos e materiais de construção. Usar proteção nas mãos.*

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
Chefia de Gabinete do Prefeito
Chefia de Gabinete
Gerência de Controle de Atos Legislativos
Av. XV de Novembro, 701, Anexo do Paço Municipal - Bairro Centro, Maringá/PR
CEP 87013-230, Telefone: (44) 3221-1506 - www2.maringa.pr.gov.br

Ofício nº 197/2024/GAPRE

Maringá, 31 de janeiro de 2024.

A Sua Excelência o Senhor
MÁRIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento 1817 (SEI nº 2830664), apresentado pelo Vereador **Alex Sandro de Oliveira Chaves**, que solicita para fins de esclarecimento público, quais foram os bairros que registraram o maior número de ocorrências envolvendo escorpiões no Município de Maringá no primeiro semestre de 2023, anexamos o Ofício 6 (SEI nº 3152320), Anexo Fluxo_Atendimento_Escorpiao (SEI nº 3152343) e Folder Escorpião 2023 (SEI nº 3152344) da Secretaria Municipal de Saúde.

Respeitosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Domingos Trevizan Filho**, **Chefe de Gabinete**, em 01/02/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3166761** e o código CRC **791B5944**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01.02.00136480/2023.42 SEI nº 3166761